



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL NA REABILITAÇÃO CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA

Luan Castro de Sousa¹

luan.sousa01@aluno.unifametro.edu.br

Michel Rodney Lourenço de Souza¹

michel.souza@aluno.unifametro.edu.br

Raila do Nascimento Pinto¹

raila.pinto@aluno.unifametro.edu.br

Maria Évyla Lima da Silva¹

maria.silva2@aluno.unifametro.edu.br

Paulo Fernando Machado Paredes²

paulo.paredes@professor.unifametro.edu.br

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira²

naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br

¹ Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

² Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A reabilitação cardiovascular consiste no conjunto de atividades necessárias para garantir aos pacientes com doenças cardiovasculares as melhores condições física, mental e social, e assim, possibilitar de levarem uma vida funcional e produtiva. Os programas de reabilitação cardiovascular (RCV) são constituídos por equipes multidisciplinares com programas de exercícios físicos, educação e orientações nutricionais e psicossociais, avaliações médica e nutricional, e estímulos a mudanças de hábitos de vida. Muitos estudos demonstraram que após algum evento de infarto do miocárdio (IAM) ou procedimento de revascularização miocárdica, os exercícios físicos, atividade física precoce e progressiva, foram importantes dentro de um programa de RCV para o processo de reabilitação da capacidade funcional. O programa de RCV é realizado em três a quatro fases, sendo a fase I imediatamente após o evento até a alta hospitalar; a fase II logo pós-alta, durante seis a oito semanas, compreendida por atividades de fisioterapia; a fase III consiste em programa de exercícios físicos mais intensos; e a fase IV, no âmbito domiciliar. A classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (ICF) é uma ferramenta adequada para identificar as condições de funcionalidade, também utilizada como linguagem padrão em relação à funcionalidade na comunicação e na troca de informações entre a equipe, e aos pacientes, permitido abordar diferentes perspectivas de reabilitação. Conhecer os diferentes instrumentos de avaliação física e funcional no

programa de RCV como anamnese e exames, escalas e questionários, e os testes físicos que possibilitam ao fisioterapeuta recursos validados cientificamente na sua intervenção ao constitui as equipes de RCV. **Objetivo:** Este estudo se propôs a Compreender, com base em evidências realizar uma revisão acerca de quais os instrumentos validados cientificamente de avaliação física e funcional são utilizados nos programas de reabilitação cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e PEDro. Foi realizada no mês de setembro 2022, seguindo as 6 fases: elaboração da pergunta norteadora definida como: quais os instrumentos validados de avaliação física e funcional utilizados na reabilitação cardiovascular? Busca na literatura por meio dos descritores *cardiac rehabilitation and functional test and heart diseases / rehabilitation* e seus respectivos correspondentes em português. Coleta de dados Análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Na contemplação da amostra foram incluídos artigos publicados de 2012 a 2022, encontrados em idioma inglês, Português e/ou espanhol que apresentassem a relação entre os instrumentos de avaliação física e funcional reabilitação cardiovascular, resultantes de pesquisas primárias quantitativas, qualitativas e estudos teóricos. Serão excluídos artigos com falta de dados e/ou dados incompletos e múltiplas publicações com resultados repetidos (apenas um estudo incluído), livros, documentos e anais, **Resultados e Discussão:** A estratégia de busca identificou 14 artigos; 2 (dois) eram duplicatas; na primeira fase, 1(um) estudo foi excluído após análise dos títulos e resumos. Na segunda fase, 1 (um) estudo foi excluído após a leitura completa. No total, 11 artigos foram examinados extensivamente por atenderem aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. **Discussão:** testes ergométricos e laboratoriais de avaliação cardiopulmonar foram encontrados como instrumento de avaliação da capacidade funcional e considerados padrão ouro, outros testes como o de 6 min de caminhada, testes de 10m, 200m e 400m de caminhada confortável, teste de marcha estacionária, shuttle Walk test (ISWT), O timed up and go test (TUGT), foram propostas que se demonstraram confiáveis e de menor custo para avaliação da capacidade funcional em programas de reabilitação cardiovascular. **Considerações finais:** Levando-se em conta o que foi observado, os testes de caminhada são avaliações submáximas que refletem o estado funcional e físico dos pacientes em reabilitação cardiovascular. No entanto, mudanças clinicamente significativas na força. Confiabilidades ainda estão sujeitas a debate, provavelmente devido às limitações dos aspectos psicométricos dos pacientes em termos de velocidade alvo (caminhada confortável ou rápida), nota-se que diferenças mínimas clinicamente significativas ainda não foram determinadas por alguns testes de caminhadas. A avaliação da força não foi citada como instrumento de avaliação funcional nos artigos encontrados. Por fim, os testes



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

de caminhada parecem ser instrumentos potencialmente úteis na avaliação da capacidade funcional, seria necessária a validação de outros testes de caminhada com melhores propriedades psicométricas e a associação de outros testes de avaliação de força funcional.

Palavras-chave: cardiac rehabilitation, functional test, heart diseases.

Referências:

BARKER, K. et al. Multimorbidity rehabilitation versus disease-specific rehabilitation in people with chronic diseases: a pilot randomized controlled trial. **Pilot and Feasibility Studies** 2018 Nov 29;4(181):Epub, 2018.

BESSON, Delphine et al. Is the Short and Fast Step Test a safe and feasible tool for exploring anaerobic capacities of individuals with coronary heart disease in clinical practice? **European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine**, 2021.

CASILLAS, J.-M. et al. Walking tests during the exercise training: specific use for the cardiac rehabilitation. **Annals of physical and rehabilitation medicine**, v. 56, n. 7-8, p. 561-575, 2013.

DA SILVA CHAVES, G. S. et al. Effects of comprehensive cardiac rehabilitation on functional capacity in a middle-income country: a randomised controlled trial [with consumer summary]. **Heart** 2019 Mar;105(5):406-413, 2019.

GAEINI, A. A.; SATARIFARD, S.; HEIDARY, A. (Comparing the effect of eight weeks of high-intensity interval training and moderate-intensity continuous training on physiological variables of exercise stress test in cardiac patient after coronary artery bypass graft) [Persian].

Journal of Isfahan Medical School 2014 Mar;31(267):2171-2181, 2014.

HWANG, Rita et al. Timed up and go test: a reliable and valid test in patients with chronic heart failure. **Journal of cardiac failure**, v. 22, n. 8, p. 646-650, 2016.

Introdução: